



O IMPACTO DO TRABALHO SOBRE SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM

Pesquisador(es): MERLO, Daiane Bonatto; ALMEIDA, Mariane Carolina de

Curso: Enfermagem

Área: Área das Ciências Vida e Saúde

Resumo: Os profissionais de enfermagem enfrentam muitas situações que desencadeiam o estresse. São poucos os profissionais que sentem segurança no ambiente de trabalho, sendo que as jornadas exaustivas, sobrecarga, a ansiedade e a tristeza, são fatores que dão sinais para estes profissionais. A presente pesquisa trata-se de um estudo quantitativo, de campo, prospectivo que tem por objetivo avaliar o impacto do trabalho no estado de saúde mental dos profissionais de enfermagem em Hospitais da região Oeste de Santa Catarina. Os dados foram coletados entre julho a dezembro 2019 por meio de questionário semiestruturado. Foram entrevistados 96 profissionais sendo 28 enfermeiros, 66 técnicos e 2 auxiliares enfermagem. 92,7% dos entrevistados eram do sexo feminino, 69,8% trabalham durante o dia, e apenas 24% apresentam outro vínculo empregatício. 37,5% referem anormalidade ao ritmo de sono, e apenas 27,1% dos profissionais realizam atividade física. A média de idade foi de 38,3 anos, a jornada de trabalho foi de 42,7 horas semanais, a média de do tempo de formação foi de 10,2 anos e o tempo de atuação no hospital de 7,04 anos. 79,2% dos profissionais fazem uso de algum psicofármaco e as doenças de aspecto mental que mais foram evidenciados na pesquisa foram ansiedade e depressão. Observou-se que o ritmo irregular de sono e falta de atividades físicas contribuem para o surgimento e agravamento de doenças mentais pelos profissionais de saúde. Foi de fundamental importância esse diagnóstico situacional, de modo que melhorias poderão ser implementadas para contribuir com a melhora da saúde.

Palavras-chave: Saúde mental. Enfermagem. Trabalho.

E-mails: mariane.almeida@unoesc.edu.br; daiane.merlo@hotmail.com